

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8268 | Salvador, quarta-feira, 27.10.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

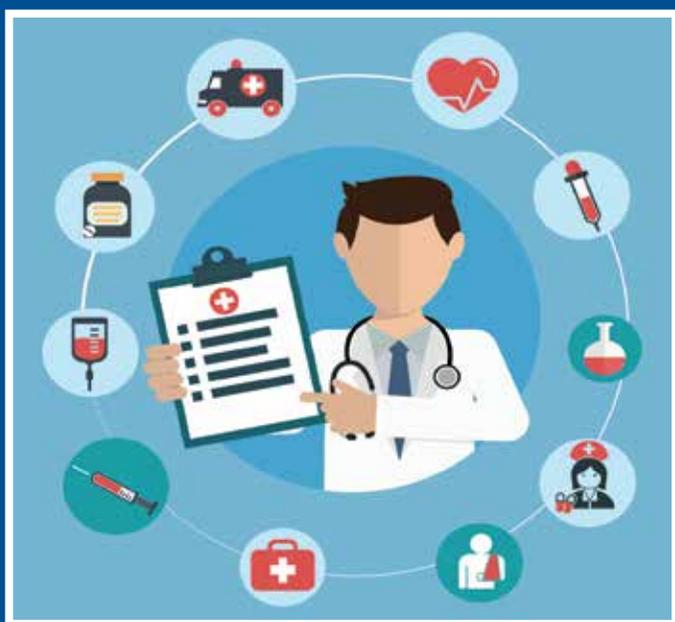


GOVERNO BOLSONARO

Dane-se o povo

O governo Bolsonaro não está nem aí para o povo. Os aumentos consecutivos nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha e, conseqüentemente, de produtos básicos, como alimentos, agravam a fome, a miséria e a violência. Ninguém sabe até quando o cidadão vai suportar.

Página 2



Saúde Caixa: proposta mantém plano justo

Página 3



Enquanto milhões de pessoas passam fome, em decorrência da política ultraliberal, Jair Bolsonaro desdenha



Difícil comprar comida com os preços praticados no Brasil com Bolsonaro

Gasolina tem reajuste de 73,4% no ano

Em Salvador, preço nas bombas passa de R\$ 7,00. Absurdo

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O POVO não suporta mais a neopropolítica imposta ao país desde o golpe de 2016 e aprofundada por Bolsonaro. Falta tudo no Brasil, principalmente emprego, dinheiro no bolso e comida na mesa. A renda das famílias encolhe toda semana. Tudo está pela “hora da morte” e os reajustes nos preços dos combustíveis agravam o cenário.

Desde janeiro, a gasolina aumentou 11 vezes. A alta acumulada é de 73,4%. O diesel, mais utilizado no transporte de cargas e alimentos, não fica atrás. No período, a elevação foi de 65,3%. Os reajustes quase que semanais são decorrentes da política de preços que o governo Bolsonaro pratica na Petrobras, atrelando os aumentos ao dólar. Nas bombas, o litro da gasolina passa dos R\$ 7,00 na Bahia.

Se para uns está difícil tirar o

carro da garagem, para outros é impossível cozinhar no fogão. O preço do gás de cozinha acumula alta de 80% no ano. Em algumas cidades custa R\$ 125,00. Sem trabalho e sem dinheiro, as pessoas correm risco e usam álcool para comer o pouco que tem.

Enquanto os brasileiros se viram como podem, muitos pegando restos de comida no lixo ou enfrentando filas por um pedaço de osso, o ministro da Economia, Paulo Guedes, se aproveita da disparada do dólar para ganhar milhões em *offshore*.

CHARGE DO DIA



Presidente arma conluio para a privatização da Petrobras

OS REAJUSTES consecutivos nos preços dos combustíveis são resultado da política de preços da Petrobras atrelada ao dólar. O governo Bolsonaro poderia mudar. Mas, prefere desgastar a imagem da maior estatal do país e colocar a privatização como falsa solução para conter os aumentos.

A intenção é elaborar um projeto de lei que permita à União começar a se desfazer de ações da empresa. Não é novi-

dade que Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, querem acabar com todo o patrimônio nacional e, para isso, fazem de tudo.

Na tentativa de convencer a população, o ministro chegou a afirmar que a Petrobras “vai valer zero daqui a 30 anos”. O objetivo é tornar o Brasil refém dos interesses das multinacionais, por meio da imposição de uma política que mata cada vez mais os brasileiros.



Impacto destrutivo no povo

A ALTA dos combustíveis tem efeito cascata. A disparada nos preços pressiona ainda mais a inflação. Entre janeiro e setembro deste ano, o IPCA (Índice

de Preços ao Consumidor Amplo) acumulou alta de 6,9%. O índice pode chegar em dezembro acima dos 10% se a gasolina e diesel continuarem subindo.

Já o salário mínimo não teve ganho real. Pelo contrário. Com o fim da política de valorização do salário, uma das primeiras medidas de Bolsonaro, o cidadão tem de fazer milagre para sobreviver. Neste ano, o aumento ficou, inclusive, abaixo da inflação, segundo o Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Enquanto isso, além dos combustíveis, os alimentos e a energia elétrica disparam. Em setembro, a conta de luz ficou 49,63% mais cara.

Assembleia é amanhã. Vote

Orientação do SBBA é pela aceitação da proposta. Atenção

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MOMENTO está chegando. A partir das 8h de amanhã até 18h de sexta-feira, os empregados da Caixa decidem, em assembleia, sobre a proposta de ges-

tão e custeio do plano de saúde. Para votar, trabalhadores da ativa e aposentados da base do Sindicato devem acessar www.bancariosbahia.org.br. A indicação é para que votem sim.

A proposta mantém os princípios básicos do plano: solidariedade, pacto intergerencial e mutualismo. O modelo entra em vigor em janeiro.

Caso não seja aprovada, a Caixa pode aplicar o reajuste como

quiser. Quem acompanhou as negociações sabe que o banco queria impor cobrança individual por faixa etária. Mudança que inviabilizaria o convênio para centenas de empregados.

Já a proposta em análise mantém o modelo atual com a participação do banco no custeio das despesas assistenciais e administrativas limitada a 70% do montante ou ao teto de 6,50%, o que for menor. Estabe-

lece a isenção de coparticipação em tratamentos oncológicos e internações, coparticipação para consulta em pronto socorro. Já o atendimento corresponde ao valor fixo de R\$ 75,00.

O teto anual por grupo familiar será de R\$ 3.600,00, sem aumento nas mensalidades mês a mês. No entanto, será instituída uma mensalidade sobre o 13º salário para atender a necessidade de aumento da arrecadação.



Bancários reivindicam protocolos rígidos no retorno ao trabalho presencial

Bancários cobram dos bancos transparência

O FIM das metas abusivas e do assédio moral estão entre as principais reivindicações dos bancários. A pressão exercida pelos bancos adoce milhares de trabalhadores todos os anos. Muitos ficam sem tratamento adequado, decorrente da política perversa das empresas.

O assunto foi pauta de reunião do Coletivo Nacional de Saúde e da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na segunda-feira. A volta ao trabalho presencial também esteve em

pauta. Há denúncias de pressão por parte das empresas. Nem mesmo os funcionários do grupo de risco escapam.

Os bancários pediram o estabelecimento de um protocolo base com medidas preventivas, para garantir segurança a todos. Também querem atenção especial aos trabalhadores que ainda sofrem com as sequelas da Covid-19. "Nosso objetivo é preservar a saúde dos bancários", disse o diretor de Saúde do Sindicato da Bahia, Célio Pereira.

Encontro das Bancárias é sábado. Inscrição até hoje

SÁBADO tem o 5º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe e as interessadas em participar não podem vacilar. A inscrição termina hoje e deve ser feita por meio do [link](#) disponível no site do Sindicato.

Os homens também podem participar do evento que, assim como no ano passado, acontece por videoconferência, das 9h às 14h. O tema é *Mulheres unidas em defesa do trabalho e da democracia*.

Quem faz a primeira palestra, às 9h50, sobre conjuntura e as políticas para as mulheres será a secretária de Políticas para Mulheres da Bahia, Julieta Palmeira. Em seguida, a economista e técnica do Dieese, Vivian Machado, faz um panorama sobre as ações do movimento sindical no enfrentamento à Covid-19 e a defesa

das bancárias.

A partir das 12h20, a psicóloga Marlizete Maldonado Vargas aborda os impactos da pandemia na saúde mental das mulheres, diante dos desafios do teletrabalho.

5º Encontro das Bancárias DA BAHIA E SERGIPE
MULHERES UNIDAS EM DEFESA DO TRABALHO E DA DEMOCRACIA!
Julieta Palmeira, Vivian Machado, Marlizete Vargas
30 DE OUTUBRO - 9H POR VIDEOCONFERÊNCIA
FEEB, CTB

No Itaú, acordo aprovado

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú do segmento de veículos da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para regulamentar a jornada extraordinária (aos sábados,

domingos e feriados).

O documento tem vigência de dois anos a contar de 1º de julho de 2021. Na assembleia virtual, realizada na segunda-feira, 85,71% dos empregados votaram pela aprovação e 14,29% contra.

Amanhã tem protesto

Trabalhadores preparam mobilização contra a reforma administrativa

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SERVIÇO público não pode ser destruído pela reforma administrativa que o governo Bolsonaro tenta impor. Amanhã, acontece um grande ato nacional contra a proposta que ameaça os direitos dos trabalhadores e compromete os serviços prestados à população. A ideia será pressionar os deputados

federais a rejeitem a PEC 32.

O governo Bolsonaro tem consciência de que a proposta pode ser derrotada, mas tenta de toda forma convencer a base para acatar o projeto nefasto. Diante do fato, é preciso aumentar a luta e a pressão contra a reforma administrativa, esclarecendo as perdas imensuráveis caso seja aprovada.

A convocação é que todo trabalhador e usuário dos serviços públicos estejam engajados na mobilização. A programação conta com ações virtuais e presenciais, para reforçar a luta contra e esclarecer a população sobre os danos que a medida causa.



Trabalhadores têm feito diversas manifestações para chamar a atenção do retrocesso da PEC 32

Mais desigualdade no acesso à internet

O BRASIL, mais uma vez, prejudica a população mais vulnerável. O leilão - marcado para o dia 4 de novembro - das faixas de frequência do 5G deve aumentar a desigualdade no acesso à internet no país.

As entidades ligadas à CDR (Coalizão Direitos na Rede) denunciam que os termos do edital privilegiam as grandes empresas de comunicação, sem estabelecer contrapartidas que garantam a universalização do acesso. Também apontam prejuízo aos cofres públicos, já que o valor mínimo de R\$ 49,7 bilhões estaria subestimado.

O edital ainda considera que cidades importantes do país como Brasília, Salvador, Porto Alegre e Curitiba, são inviáveis economicamente para a implantação do 5G.

A nova tecnologia tem potencial de alavancar negócios e democratizar o acesso à internet para milhões de pessoas. Só que no Brasil apenas as grandes empresas e ricos são beneficiados.



SAQUE | Rogaciano Medeiros

MAIS TENSÃO A situação está cada vez mais insustentável. Novos aumentos nos preços da gasolina, do gás de cozinha e, consequentemente, dos alimentos, outros produtos e serviços. Pior que a tendência é a economia piorar, com o agravamento da tensão social e política à medida que se aproximem a eleição do próximo ano. Vem muita turbulência por aí.

VAI PIORAR Era só o que faltava! Em uma realidade marcada por índice recorde de desemprego, mais de 20 milhões de pessoas passando fome e quase 100 milhões em insegurança alimentar, a greve dos caminhoneiros, que Bolsonaro ajudou a promover em 2018 para fins eleitorais e agora como presidente sabota, só vai agravar o caos. O governo se recusa a negociar.

ATÉ CFM A estupidez, a vocação criminoso e a sociopatia de Bolsonaro são tantas que até mesmo o CFM, que tem assumido uma postura irresponsável de apoio ao governo e ao negacionismo, assinou a nota das entidades médicas contestando a afirmação de que vacina contra a Covid provoca AIDS. E pensar que as elites ainda querem reeleger um presidente desse! Comparsas.

É ANTIPOVO Criminoso para os interesses populares, a independência do Banco Central, antiga exigência do sistema financeiro que o governo Bolsonaro assumiu e o Parlamento aprovou, teve também o de acordo do STF, cuja maioria dos ministros apoia a nociva agenda ultraliberal. O áudio vazado do banqueiro André Esteves mostra o nível de perversidade das elites. Dane-se o povo.

DE NOVO Revoltante, inaceitável, a imagem na internet de uma gerente do Carrefour em Campo Grande (MS) humilhando um funcionário ajoelhado, limpando o chão. Mesmo supermercado cujas seguranças, em 2020, mataram o cliente João Alberto, a socos e pontapés, em Porto Alegre (RS), além das inúmeras queixas de racismo. Empresa ao estilo neofascista bolsonarista. Até quando?